

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA DO SUS- QUIXADÁ NA PERSPECTIVA DA PNH

Silvia Fernanda de Sousa Araújo¹; Antonia Jussara da Silva Lourenço¹;
Francisca Clarice Rodrigues Henrique¹; Francisco Bruno Queirós de Freitas¹;
Mariza Maria Barbosa Carvalho²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: nandaguanabara@hotmail.com; jussaras907@gmail.com;
claricehenrique123@gmail.com; brunnoqueiros2016@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) vem se desenvolvendo em busca da consolidação de seus princípios e diretrizes para uma melhor atenção à saúde. Após suas fases iniciais de garantia de acesso, de construção de infraestrutura, de definição de processos de financiamento, introduziu-se, nesse sistema, uma dimensão qualitativa, de gestão e de cuidado, que se traduziu pela Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão em Saúde (PNH) que apareceu como proposta fundamental para legitimar o SUS como política pública, por meio de diretrizes, como a Valorização do trabalhador. O estudo teve como objetivo compreender a valorização do trabalho e do trabalhador na prática de saúde da atenção primária na perspectiva da PNH. Este foi desenvolvido nas Unidades básicas de saúde da sede de Quixadá-Ce e os participantes foram gestores, profissionais e usuários do SUS. A coleta de dados foi por meio de entrevista semiestruturada e a análise através do discurso do sujeito coletivo. O trabalho em saúde se apresenta com extensão multifatorial, não se restringindo apenas em acolher os usuários, proporcionar uma gestão colaborativa e promover um ambiente favorável, mas também se diferencia dos demais devido a sua particularidade. Foi diante da realidade de superexploração e desregulamentação do trabalho que surgiram movimentos em prol do reconhecimento da classe. A valorização do trabalhador de saúde foi colocada em debate, sendo questionado em vários espaços e fóruns de discussão. A partir da pesquisa percebeu-se a desvalorização dos trabalhadores, onde os mesmos não recebem apoio e/ou motivação para realizarem suas atividades dentro da UBS, além de não haver suporte psicossocial e o fomento à formação permanente do trabalhador de saúde para que os mesmos enfrentem, resolvam ou ordenem fluxos assistenciais para o processo de resolubilidade dos problemas que esses profissionais encontram na atenção primária. A partir das análises dos conteúdos explorados nas UBS de Quixadá foi possível perceber o distanciamento das práticas humanizadas no setor saúde com relação à valorização do trabalho e do trabalhador.

Palavras-chave: Pessoal da saúde. Autonomia profissional. Bem-estar profissional.